

## UNIPAR - Resultados do Terceiro Trimestre e dos Nove Meses de 2006

Rio de Janeiro, 7 de novembro de 2006 – A UNIPAR - União de Indústrias Petroquímicas S.A. - (BOVESPA: UNIP3, UNIP5 e UNIP6), um dos principais grupos petroquímicos brasileiros com faturamento consolidado de R\$ 3,3 bilhões em 2005, divulga hoje o resultado do terceiro trimestre e dos nove meses de 2006. As seguintes informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em Legislação Societária com bases consolidadas e comparadas com o segundo trimestre de 2006 (2T06) e nove meses de 2005 (9M05).



### Contatos RI

**Vitor Mallmann**  
Vice-Presidente e DRI  
[unipar@unipar.ind.br](mailto:unipar@unipar.ind.br)

**Sergio Santos**  
Gerente de Relações com Investidores  
[ssantos@unipar.ind.br](mailto:ssantos@unipar.ind.br)

Tel: 21 2128-5700  
[www.unipar.ind.br](http://www.unipar.ind.br)

### Atendimento aos Acionistas

**Bradesco**  
Rede de agências.

### Agenda

#### Teleconferências de Resultados

**Data:** 8 de novembro de 2006  
**Português:** 15h00 (Brasil)  
Tel.: 11 2101-4848/Código: UNIPAR

#### Reunião com Investidores

##### São Paulo

**Data:** 9 de novembro de 2006  
**Horário:** 8h30

**Local:** Hotel Unique  
**Endereço:** Avenida Brigadeiro Luis Antônio, 4.700 – São Paulo/SP  
Salas Sumatra e Bora-Bora

*RSVP Desirée/Michele*

11 3186-3777 – [unipar@mz-ir.com](mailto:unipar@mz-ir.com)



### Destaques

- ✓ O **Lucro Líquido da UNIPAR no 3T06 atingiu R\$ 14,7 milhões**, revertendo o prejuízo de R\$ 66 mil registrado no trimestre anterior. No acumulado do ano, o lucro de R\$ 47,4 milhões do 9M06 situou-se 66% aquém do obtido em igual período de 2005.
- ✓ **No 3T06, a UNIPAR apresentou um melhor resultado operacional frente ao 2T06**, com destaque para a Rio Polímeros, que acompanhou de forma positiva a sua curva de aprendizado, apresentando melhores índices de eficiência.
- ✓ **As vendas físicas consolidadas foram de 411 mil toneladas no 3T06**, registrando um crescimento de 6% frente ao trimestre anterior e o **EBITDA consolidado alcançou R\$ 97,2 milhões**, superando em cerca de 70% o valor do 2T06 e correspondendo a uma margem de 13% (10% no trimestre anterior).
- ✓ A recuperação do EBITDA no 3T06 proporcionou **uma redução do fator endividamento líquido/EBITDA** de 3,2 no 2T06 para 3,0 em 30.09.06.
- ✓ **A redução do lucro do 9M06 frente a igual período de 2005** foi decorrente do cenário de estreitamento das margens petroquímicas, tendo como principais fatores a queda dos preços de venda e um perfil predominantemente crescente dos custos das matérias-primas básicas – nafta, etano e propano – em 2006, que seguiram a tendência das cotações internacionais, impulsionadas pela cotação do petróleo.  
  
Adicionalmente, empresas cujos preços de venda possuem referências às cotações do mercado externo foram também impactadas pela valorização do real frente ao dólar. No caso da UNIPAR, as empresas mais afetadas foram a Divisão Química, União Terminais, Carbocloro e Petroflex.
- ✓ **As vendas físicas consolidadas acumularam no 9M06 1.150 mil toneladas**, cerca de 12% acima do volume atingido em igual período de 2005, cabendo ressaltar que o volume de 2006 contempla as vendas da Riopol, cujo início de operação ocorreu em abril de 2006.
- ✓ O **EBITDA consolidado acumulou no 9M06 R\$ 236,4 milhões**, representando uma margem de 13%, inferior à obtida no 9M05, de 16%.

**Cenário Petroquímico****Cenário Internacional****• 3T06**

O preço do óleo tipo Brent iniciou o 3T06 cotado em torno dos US\$ 70/bbl, evoluindo de forma crescente até o início de agosto, quando atingiu cerca de US\$ 78/bbl. A partir de então, observou-se uma trajetória predominantemente de queda, fechando o trimestre em cerca de US\$ 62/bbl. O preço médio do 3T06 situou-se em US\$ 70,5/bbl, mostrando estabilidade frente ao do 2T06.

O preço da nafta - principal matéria-prima petroquímica utilizada na Europa – apresentou no 3T06 comportamento semelhante ao do óleo Brent, atingindo um ponto de máximo em agosto (US\$ 658/t) e recuando em setembro para o patamar de US\$ 580/t. Em termos de média trimestral, o preço do 3T06, de US\$ 624/t, superou em 8% o do 2T06, resultando numa relação de preço da nafta/preço do Brent de 8,9.

Quanto ao gás natural, observou-se no 3T06 um comportamento mais estável de preços em comparação ao verificado para a nafta na Europa. A cotação média do 3T06 no mercado norte-americano alcançou US\$ 6,5/MM BTU, praticamente inalterada frente ao trimestre anterior, de US\$ 6,7/MM BTU e retornando ao patamar vigente no período pré-furacões.

Com relação ao etano e propano – derivados do gás natural e principais matérias-primas da petroquímica dos EUA – ambos apresentaram pico de preços em julho e em seguida uma queda contínua. Entretanto, em termos de média trimestral, observou-se uma elevação dos preços do 3T06 frente ao trimestre anterior. O etano apresentou valor médio de US\$ 563/t (75,6 cents/gal), cerca de 12% acima do 2T06. Quanto ao propano, este acréscimo foi de 5%, com a cotação do 3T06 situando-se em US\$ 575/t.

A relação preço etano / preço gás natural situou-se em 11,1 no 3T06, 15% acima do trimestre anterior, indicando o momento favorável do setor petroquímico local: demanda aquecida e margens em ascensão, tendo sido observada no último trimestre a normalização da oferta de derivados de gás natural.

Com relação aos produtos petroquímicos básicos, tanto na Europa como nos EUA, os preços de eteno, benzeno e propeno apresentaram trajetória de crescimento no trimestre, de forma mais expressiva em setembro, resultando em valores médios superiores aos do trimestre anterior. Nessa linha, destacou-se o benzeno, que experimentou elevações de preços frente ao 2T06 de 23% nos EUA e 17% na Europa, motivados pelo aquecimento da demanda pelo setor petroquímico e do mercado de combustíveis.

No segmento de termoplásticos, usando o polietileno de baixa densidade (PEBD) como referência, o 3T06 foi caracterizado por demanda aquecida e elevação de preços e margens, tanto nos EUA como na Europa. O preço médio do 3T06 no mercado norte-americano mostrou elevação de 9% e na Europa de 5% frente ao trimestre anterior, com ambos superando US\$ 1.600/t. Conseqüentemente, observou-se em ambas regiões recuperação de margem no 3T06, de 9% nos EUA e 4% na Europa, alcançando valores médios de US\$ 507/t e US\$ 454/t, respectivamente.

**• 9M06**

O preço médio do Brent situou-se em US\$ 67,9/bbl, cerca de 25% acima do referente ao 9M05, de US\$ 54,4/bbl. No caso da nafta, essa elevação foi de 23%, com a cotação média no 9M06 atingindo US\$ 573/t. A relação preço nafta / preço Brent situou-se em 8,4.

O preço médio do gás natural de US\$ 7,2/MM BTU posicionou-se em patamar muito semelhante ao referente ao 9M05. No caso do etano, foi registrado um incremento de 16%, enquanto que para o propano verificou-se um acréscimo de 20%. Os preços médios de etano e propano no 9M06 foram de US\$ 497/t e US\$ 538/t, respectivamente.

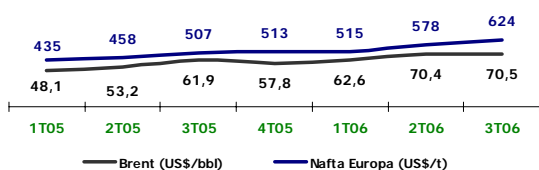
A relação preço etano / preço gás natural alcançou 9,5, com elevação de 17% frente ao 9M05, resultante do expressivo crescimento do preço do etano até julho/06, quando a oferta de derivados do gás natural ainda não havia sido normalizada.

Os preços médios dos petroquímicos básicos atingiram patamares superiores aos verificados no 9M05 nos EUA e na Europa. A cotação média do eteno apresentou elevação frente ao ano anterior de 22% nos EUA e na Europa. O

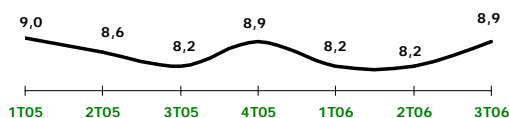
propeno experimentou crescimento semelhante ao do eteno: +18% nos EUA e +19% na Europa. A elevação da cotação do benzeno foi mais discreta: +4% nos EUA e +3% na Europa, ressaltando que em ambas regiões vem se observando uma trajetória de crescimento contínuo, tendência oposta à de 2005.

O preço médio do PEBD nos EUA registrou elevação de 14% e na Europa o crescimento foi de 9%. Nos EUA, o crescimento do preço foi suficiente para colocar o valor médio da margem do produto em 2006 (US\$ 490/t) em patamar muito próximo ao verificado no 9M05. Na Europa, esta comparação mostrou-se desfavorável, uma vez que a margem situou-se em US\$ 435/t, inferior em 8% à do 9M05, cabendo lembrar que o valor médio relativo ao 9M05 inclui o nível recorde da ordem de US\$ 600/t obtido no 1T05.

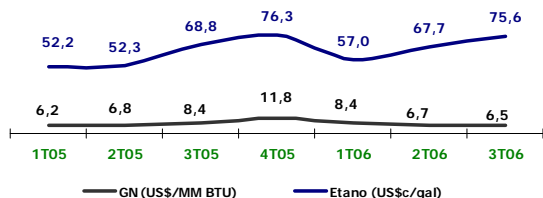
**Petróleo Brent e Nafta Europa**



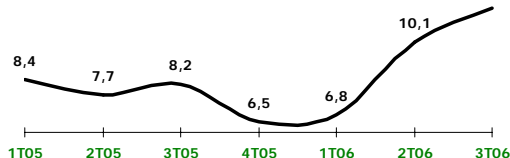
**Relação de Preços Nafta/Brent**



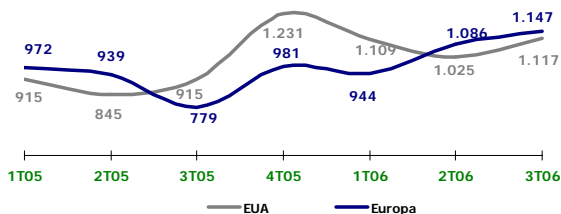
**Preço de Gás Natural e Etano - US Gulf Coast**



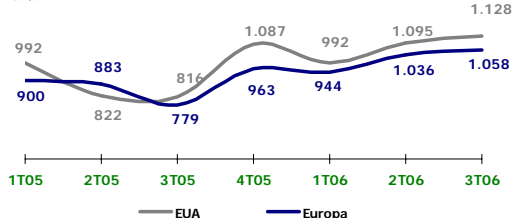
**Relação de Preços Etano/Gás Natural - US Gulf**



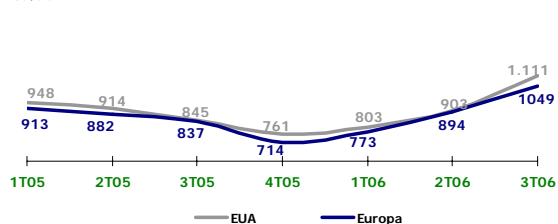
**Preços de Eteno**  
US\$/t



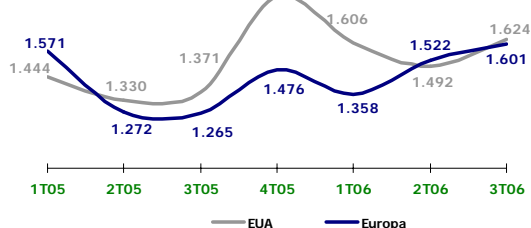
**Preços de Propeno**  
US\$/t



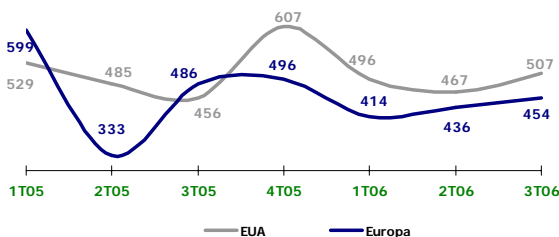
**Preços de Benzeno**  
US\$/t



**Preços de PEBD**  
US\$/t



**Margem de PEBD**  
US\$/t



## Cenário Nacional

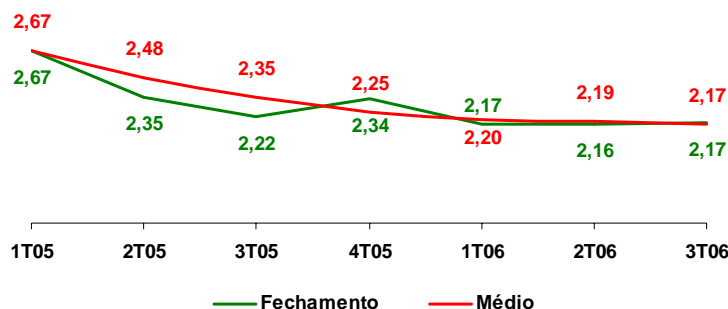
No 3T06, os indicadores do setor químico divulgados pela ABIQUIM apontam para uma recuperação frente ao trimestre anterior: crescimento de 7% das vendas internas e uma elevação em percentual idêntico dos preços correntes no mercado interno.

No acumulado do ano, as vendas internas reportadas pela ABIQUIM mostraram acréscimo de 4% frente ao 9M05. Entretanto, a comparação entre os indicadores de preços internos apresenta uma tendência inversa, com uma queda de 4%, fortemente influenciada pela valorização do real frente ao dólar norte-americano.

Com relação ao segmento de termoplásticos, um dos mais representativos do setor petroquímico, dados divulgados pela Comissão de Plásticos (Coplast) da ABIQUIM mostraram uma elevação de 5% das vendas internas no 3T06 frente ao trimestre anterior, acumulando no ano um crescimento de 12% frente ao 9M05, apesar do modesto crescimento da atividade econômica. As exportações recuaram cerca de 6% no 3T06 em relação ao trimestre anterior e no acumulado do ano, observou-se um acréscimo de 6% frente ao 9M05.

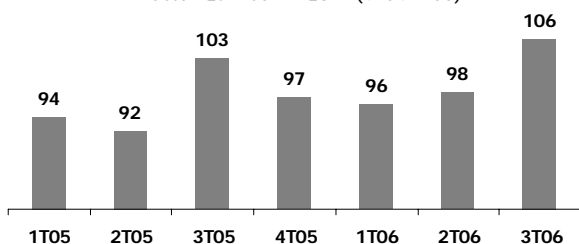
Com relação aos polietilenos, o termoplástico de maior demanda e segmento onde a UNIPAR atua por meio da Polietilenos União e da Rio Polímeros, as vendas internas no 3T06 superaram em 3% as do trimestre anterior, acumulando no atual exercício um crescimento de 12% frente ao 9M05. As exportações recuaram 4% no 3T06 e apresentaram no ano uma elevação de 18% frente ao 9M05. O volume de polietilenos destinado ao mercado externo correspondeu no 9M06 a 31% das vendas totais, participação praticamente idêntica à registrada em igual período de 2005, que foi de 30%.

Cotação Média / Fechamento - R\$ / US\$



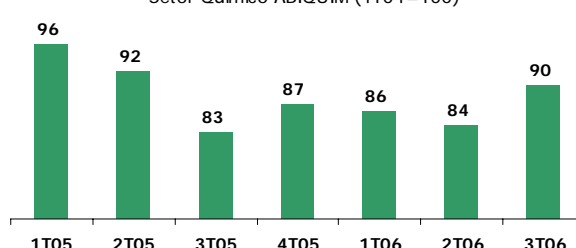
Índice de Vendas Internas

Setor Químico ABIQUIM (4T04=100)



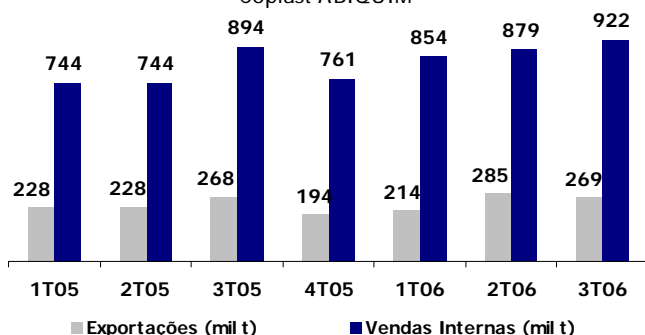
Índice de Preços Correntes M. In terno

Setor Químico ABIQUIM (4T04=100)



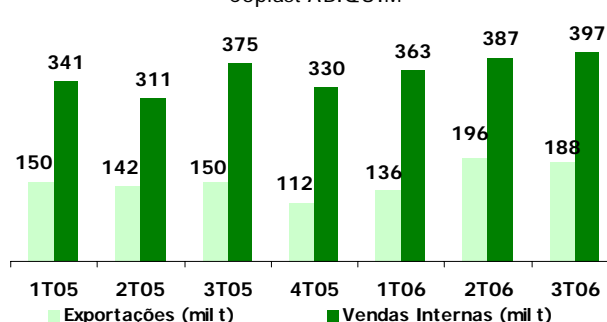
Mercado de Termoplásticos

Coplast ABIQUIM



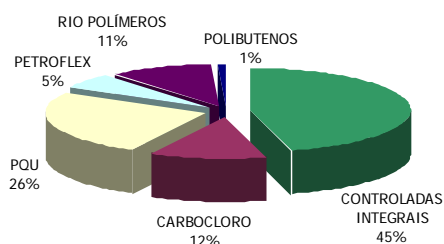
Mercado de Polietilenos

Coplast ABIQUIM



Resultado Consolidado

Receita Líquida Consolidada - 9M06

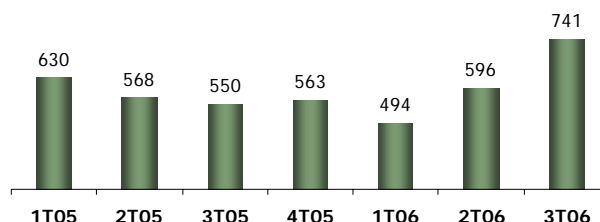


Receita Líquida de Vendas e Serviços:

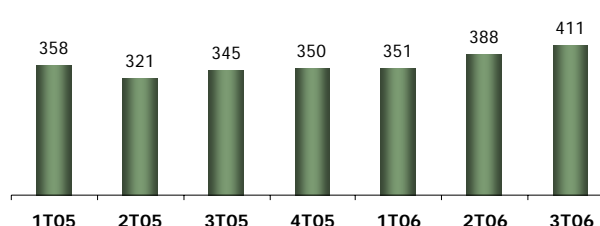
No 3T06, a receita líquida atingiu montante da ordem de R\$ 740,9 milhões, superando em 24% o valor do trimestre anterior, fruto do efeito combinado de crescimento de 6% das vendas físicas e da elevação em 18% do preço médio das vendas.

No acumulado do ano, a receita líquida situou-se em cerca de **R\$ 1.830,7 milhões**, cerca de 5,0% acima do valor de R\$ 1.743,4 milhões obtido nos 9M05. Este crescimento foi decorrente da elevação de 12% das vendas físicas, que compensou o decréscimo de 7% do preço médio de vendas, expresso pela receita líquida unitária.

Receita Líquida Consolidada R\$ MM



Vendas Físicas Consolidadas Mil toneladas



Custo dos Produtos Vendidos e dos Serviços Prestados:

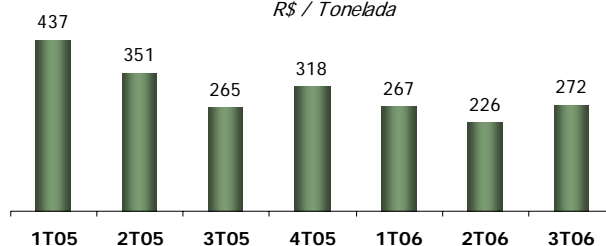
No 3T06, o custo das vendas e serviços foi de R\$ 617,1 milhões, cerca de 24,0% acima do 2T06, devido ao incremento de 6% do volume de vendas e do acréscimo de 18% do custo unitário.

Nos 9M06, o valor acumulado de **R\$ 1.505,0 milhões** apresentou crescimento da ordem de 11,1% em relação a igual período de 2005, em consequência da elevação de 12% das vendas físicas.

Resultado Bruto:

O lucro bruto do 3T06 atingiu R\$ 123,8 milhões, 26% acima do obtido no 2T06, correspondendo a uma **margem bruta de 16,7%**, semelhante à do trimestre anterior, que foi de 16,5%. **O lucro bruto unitário, expresso em R\$/t de produto vendido, apresentou um crescimento de 20%** frente ao trimestre anterior, alcançando R\$ 272/t.

Lucro Bruto Unitário R\$ / Tonelada



Em termos de acumulado do ano, o lucro bruto alcançou R\$ 325,7 milhões, recuando cerca de 16% em relação ao 9M05, que foi de R\$ 389,3 milhões. A **margem bruta** situou-se em 17,8% no período, inferior à obtida no 9M05, de 22,3%. O **lucro bruto unitário** apresentou valor médio de R\$ 255/t no 9M06, declinando 28% em relação a igual período de 2005, como consequência principalmente da redução do preço médio das vendas.

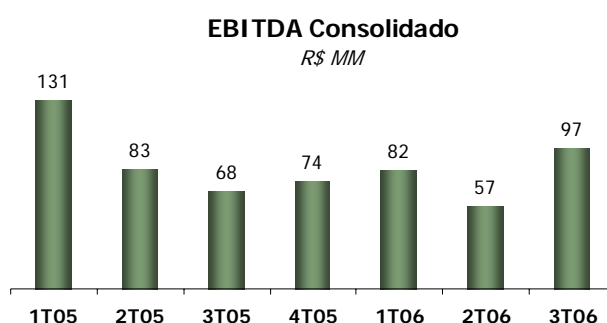
**Despesas Operacionais Líquidas:**

As despesas operacionais líquidas (excluindo receitas e despesas financeiras) atingiram R\$ 53,7 milhões no 3T06, inferior ao valor registrado no 2T06, de R\$ 63,9 milhões, em função da contabilização em outras receitas operacionais, não recorrentes, de PIS/Cofins sobre nafta na PQU, cujo efeito na UNIPAR correspondeu a uma redução de R\$ 16,7 milhões.

O total acumulado das despesas operacionais foi de **R\$ 150,5 milhões**, superior em 6% ao montante de R\$ 141,5 milhões relativo ao 9M05, cabendo lembrar que o saldo de 2006 contempla as despesas da Riopol, que entrou em operação no último mês de abril.

**EBITDA<sup>[1]</sup>:**

No 3T06, a recuperação do resultado operacional da UNIPAR foi evidenciada pelo crescimento em cerca de R\$ 40 milhões do EBITDA em relação ao trimestre anterior, alcançando R\$ 97,2 milhões, correspondendo a uma margem de 13%, superior à obtida no 2T06, de 10%.



No acumulado do ano, o EBITDA consolidado atingiu **R\$ 236,4 milhões**, recuando 15,9% frente ao valor de R\$ 282,0 milhões do 9M05, como reflexo da queda da margem bruta, decorrente sobretudo da queda do preço médio das vendas. A margem EBITDA do 9M06 foi de 13%, cerca de 3 p.p. abaixo da registrada em igual período de 2005.

**Resultado Financeiro Líquido:**

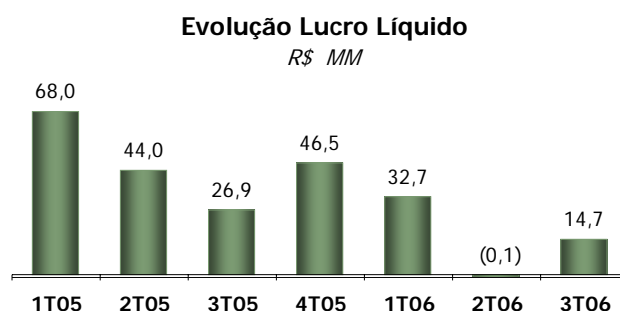
As despesas financeiras líquidas atingiram no 3T06 R\$ 23,5 milhões, acumulando no **9M06 R\$ 65,5 milhões**, montante superior em cerca de R\$ 28 milhões ao registrado no 9M05, impactadas pelas despesas financeiras da Rio Polímeros, que passaram a ser contabilizadas no resultado consolidado da UNIPAR a partir de abril/06.

**Imposto de Renda e Contribuição Social:**

O valor da provisão desses tributos no 9M06 atingiu **R\$ 53,4 milhões**, 9% inferior ao valor de igual período de 2005.

**Lucro Líquido Consolidado:**

No 3T06, o lucro líquido da UNIPAR foi de **R\$ 14,7 milhões**, representando uma

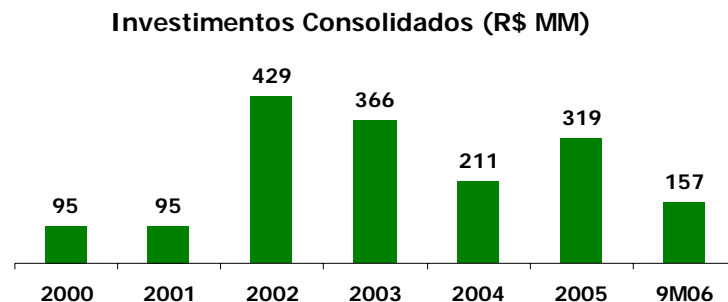


[1] EBITDA = Lucro Operacional + Despesas Financeiras - Receitas Financeiras + Depreciação e Amortização + Amortização de Ágio - Participações Estatutárias

recuperação frente ao trimestre anterior, quando foi auferido um prejuízo de R\$ 66 mil. Esta recuperação decorreu do melhor desempenho operacional de seus negócios de um modo geral.

O lucro líquido acumulado pela UNIPAR no 9M06 foi de R\$ 47,4 milhões, apresentando uma redução da ordem de R\$ 92 milhões frente ao 9M05. Os principais fatores para esta queda foram o estreitamento da margem bruta, por redução do preço médio das vendas, e a elevação das despesas financeiras líquidas (efeito dos financiamentos para a implantação da Riopol).

## Investimentos



- **Petroquímica União**

O projeto de ampliação da Petroquímica União em curso proporcionará um incremento de 420 mil toneladas/ano da sua atual capacidade instalada de produtos petroquímicos básicos, utilizando o gás residual das refinarias de São Paulo como principal matéria-prima. Desse adicional, 233 mil toneladas/ano referem-se ao eteno, correspondendo a um acréscimo de 40% em relação à oferta atual. O investimento total alcança o montante de R\$ 840 milhões e contará com financiamento, já aprovado pelo BNDES, de 56% desse valor.

Encontram-se em curso as atividades de engenharia básica e de detalhamento. O término da engenharia básica está previsto para o final deste ano. O processo de suprimentos também está em andamento, tendo sido colocadas as ordens de compra dos equipamentos críticos.

Até setembro/06, o valor compromissado do investimento era de R\$ 379 milhões, correspondentes a 45% do investimento total.

Em termos de licenciamento ambiental, foi emitida em agosto/06 a Licença de Instalação para as obras no site da empresa.

O início de operação do projeto está previsto para o 2T08.

- **Polietilenos União**

O projeto de ampliação da empresa consiste na instalação de uma nova unidade de polietilenos com capacidade de 200 mil toneladas/ano, levando a capacidade total da Polietilenos União para 320 mil toneladas/ano.

As atividades de engenharia já estão concluídas, estando atualmente em curso as obras civis necessárias à instalação da nova unidade, que conferirão um novo "lay-out" ao site da empresa. As atividades de suprimento estão em ritmo pleno, já tendo sido colocadas ordens de compra dos principais equipamentos e serviços.

Até setembro/06, o montante comprometido com o projeto alcançou R\$ 232 milhões, o que corresponde a 47% do investimento total, de R\$ 490 milhões.

O projeto conta com financiamento já aprovado pelo BNDES em montante correspondente a 57% do investimento total, já tendo sido liberadas pelo Banco duas parcelas do financiamento.

O cronograma de implantação do projeto está de acordo com o previsto, estando mantida sua conclusão para o 2T08.

- **Carbocloro**

A Carbocloro está conduzindo projeto de ampliação de capacidade de cloro e soda cáustica, com capacidades de 100 mil toneladas/ano e 112 mil toneladas/ano, respectivamente. Estes adicionais de capacidade representam um acréscimo de 40% em relação à atual.

No 3T06, foi obtida junto à CETESB a Licença de Instalação do projeto. Também foi formalizado o contrato de financiamento junto ao BNDES, tendo ocorrido o primeiro desembolso em setembro/06.

O investimento total do projeto monta a R\$ 275 milhões, dos quais cerca de 40% serão financiados pelo BNDES. A empresa pretende utilizar financiamentos complementares ao do BNDES, atingindo uma relação recursos próprios-financiamentos de 30%-70%.

Atualmente, estão em curso as atividades de engenharia, tendo sido também já colocadas ordens de compras de equipamentos relevantes.

Até setembro/06, o valor comprometido com o projeto atingiu cerca de R\$ 86 milhões, 31% do investimento total.

A conclusão do projeto está prevista para o 2T08.

- **União Terminais**

O projeto de ampliação da União Terminais consiste no acréscimo de 20% da capacidade de armazenagem do terminal de Santos, evoluindo de 103 mil m<sup>3</sup> para 124 mil m<sup>3</sup>.

O investimento envolvido é da ordem de R\$ 30 milhões e o cronograma de implantação do projeto é de 12 meses.

A empresa já cumpriu com todos os procedimentos requeridos pela CETESB para a emissão da Licença de Instalação, cujo processo encontra-se em fase final de conclusão.

No 3T06, o projeto obteve aprovação do BNDES para o investimento. A parcela financiada corresponde a cerca de 78% do valor total do projeto.

## Composição da Dívida

(Em R\$ Milhões)	3T06
ABN AMRO Bank	48,2
Banco do Brasil	45,8
BNDES	397,1
Itaú	44,2
Bradesco	19,2
Santander	22,0
US-EXIM Bank	152,3
Sace	113,7
Credit Suisse	19,6
Outros	17,8
Debêntures	255,6
<b>Total</b>	<b>1.135,4</b>
Parcela a curto prazo	172,6
Parcela a longo prazo	962,8

## Endividamento

### Composição da Dívida Consolidada

em R\$ Milhões	3T06	2T06	Var. %	3T05	Var. %
Dívida Curto Prazo	172,6	162,5	6,2%	156,3	10,5%
Dívida Longo Prazo	962,8	907,9	6,0%	872,8	10,3%
<b>Dívida Bruta</b>	<b>1.135,4</b>	<b>1.070,4</b>	<b>6,1%</b>	<b>1.029,0</b>	<b>10,3%</b>
Disponibilidades	200,4	163,3	22,7%	348,7	-42,5%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>935,0</b>	<b>907,1</b>	<b>3,1%</b>	<b>680,3</b>	<b>37,4%</b>
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>311,9</b>	<b>281,3</b>	<b>10,9%</b>	<b>390,5</b>	<b>-20,1%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA</b>	<b>3,0</b>	<b>3,2</b>		<b>1,7</b>	

<sup>1</sup> - EBITDA equivalente ao acumulado nos últimos doze meses - UDM

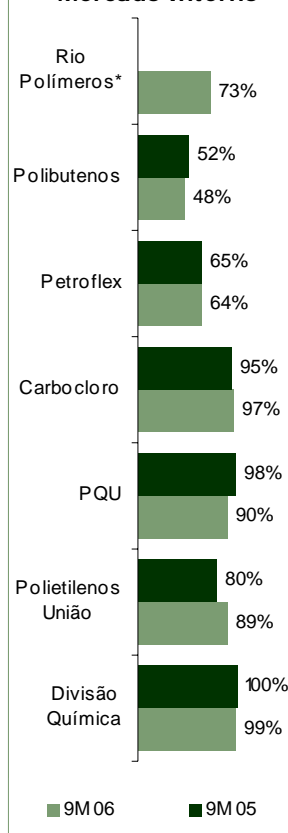
Em relação ao final do 2T06, observou-se uma redução da relação Endividamento Líquido/EBITDA, de 3,2 para 3,0, em função principalmente da elevação do EBITDA no 3T06.

Em 30.09.06, a parcela em moeda estrangeira do endividamento consolidado era de R\$ 429,4 milhões, correspondente a 38% da dívida bruta.

### Cronograma de Amortização da Dívida de Longo Prazo (R\$ Milhões)

<b>2007</b>	21,1
<b>2008</b>	90,5
<b>2009</b>	180,1
<b>2010</b>	181,1
<b>2011 até 2016</b>	490,0

### % de Vendas no Mercado Interno



\* Relativo ao 2T06 e 3T06

## Desempenho Operacional

UNIPAR	Utilização de Capacidade Instalada		
	9M06	9M05	Var
Divisão Química	99,8%	98,8%	+1,0 p.p.
Polietilenos União	99,8%	99,9%	-0,1 p.p.
União Terminais	128,2%	115,2%	+13,0 p.p.
Unipar Comercial	-	-	n/d
Petroquímica União	93,9%	90,0%	+4,0 p.p.
Carbochloro	98,6%	98,3%	0,3 p.p.
Petroflex	81,0%	81,0%	-
Polibutenos	107,4%	100,6%	+6,8 p.p.
Rio Polímeros (*)	80,0%	-	

\* relativo ao 2T06: polietilenos

### Controladas Integrais

#### UNIPAR Divisão Química

**Receita Líquida:** O valor de R\$ 389,4 milhões do 9M06 situou-se 13% aquém do obtido em igual período de 2005, fruto principalmente da queda de 10% do preço médio das vendas, visto que o volume de vendas totais da Divisão Química recuou apenas 3%.

A queda do preço médio das vendas teve como principal fator a valorização do real frente ao dólar, uma vez que seu principal produto, o cumeno, tem como referência de preço as cotações internacionais. A queda da taxa cambial média do 9M06 frente ao 9M05 foi da ordem de 13%.

**Margem Bruta:** Refletindo a queda do preço médio das vendas, o lucro bruto da Divisão Química apresentou uma queda de 34% frente ao ano anterior, atingindo no 9M06 o valor de R\$ 49,5 milhões e correspondendo a uma margem bruta de 14,7% (16,6% no 9M05).

**EBITDA:** Em decorrência do estreitamento da margem bruta, o EBITDA do 9M06 recuou 36,9% em relação ao 9M05, alcançando R\$ 40,6 milhões, correspondendo a uma margem de 10,3%.

**Resultado: O lucro da Divisão Química no 9M06 foi de R\$ 30,9 milhões**, quando apurado gerencialmente como empresa independente, mostrando uma queda de 43,1% frente ao 9M05.

**No 3T06, o lucro da Divisão Química foi de R\$ 10,1 milhões, mostrando-se estável em relação ao trimestre anterior.**



#### União Terminais

**Receita Líquida:** A receita líquida acumulou R\$ 51,3 milhões no 9M06, superando em 5,2% o valor obtido em igual período de 2005. Esta elevação foi fruto do crescimento da ordem de 11% do volume faturado pelos terminais de Santos e Rio de Janeiro que compensou a queda de 6% do preço médio dos serviços prestados pela empresa.

A queda do preço médio frente ao ano anterior foi decorrente, mais uma vez, do efeito cambial, visto que parte expressiva da receita da empresa está atrelada ao dólar norte-americano.

**EBITDA:** O EBITDA acumulado situou-se em R\$ 30,4 milhões, patamar próximo ao obtido no 9M05, que foi de R\$ 31 milhões, representando uma margem de 59%.

**Resultado: O lucro líquido da União Terminais atingiu no 9M06 R\$ 18,4 milhões**, 13,9% inferior ao do 9M05. Esta redução decorreu principalmente da redução do resultado de equivalência patrimonial da União Vopak.

Os serviços prestados pela União Vopak em Paranaguá são predominantemente voltados à armazenagem de óleos vegetais para exportação, tendo este mercado experimentado uma expressiva queda de atividade, além de ter sido também impactado pela desvalorização do dólar frente ao real.

**No 3T06, a União Terminais registrou um lucro líquido de R\$ 6,5 milhões, mantendo-se em linha com o obtido no trimestre anterior, de R\$ 6,3 milhões.**



#### Unipar Comercial

**Receita Líquida:** O valor acumulado no 9M06 atingiu R\$ 178,8 milhões, superando em 23,8% o patamar referente ao 9M05. Este crescimento teve como principal fator a elevação de 21% do volume de vendas da empresa, com o preço médio das vendas mostrando discreto incremento, da ordem de 2%.

**Margem Bruta:** O lucro bruto no 9M06 acumulou montante da ordem de R\$ 26,5 milhões, ultrapassando em 17% o obtido em igual período de 2005, como conseqüência do crescimento das vendas físicas, visto que a margem unitária (em R\$/t de produto vendido) apresentou declínio da ordem de 3%.

**EBITDA:** O EBITDA acumulou R\$ 12,6 milhões no 9M06, superando em 17,3% o obtido em igual período de 2005, correspondendo a uma margem de 7% sobre a receita líquida.

**Resultado:** O lucro líquido acumulado do ano situou-se em R\$ 4,7 milhões, posicionando-se cerca de R\$ 1,8 milhão aquém do 9M05, em função principalmente do acréscimo das despesas financeiras decorrentes do financiamento da construção do Centro de Distribuição da empresa no Pólo Petroquímico de São Paulo, que entrou em operação em fevereiro/06.

No 3T06, o lucro líquido da empresa alcançou R\$ 2,7 milhões, superior ao do 2T06, que foi de R\$ 383 mil. O volume de vendas da Unipar Comercial alcançou patamar recorde no 3T06, superando em cerca de 9% o registrado no trimestre anterior.



#### Polietilenos União

**Receita Líquida:** A Polietilenos União acumulou no 9M06 uma receita líquida de R\$ 286,2 milhões, cerca de 3% aquém da obtida no 9M05.

O volume comercializado no mercado interno no 9M06 superou em 9% o registrado em igual período de 2005 e correspondeu a 89% das vendas totais. O volume total de vendas (mercado interno + exportações) situou-se cerca de 2% aquém do obtido no 9M05.

Apesar do bom desempenho das vendas domésticas, observou-se uma queda do preço médio frente ao ano anterior, seguindo a tendência verificada no mercado de termoplásticos de modo geral.

**Margem Bruta:** Como consequência do comportamento dos preços, a margem bruta da empresa no 9M06 correspondeu a 11,0% da receita líquida, recuando frente à obtida em igual período de 2005, que foi de 12,5%.

**EBITDA:** O EBITDA acumulado no 9M06 atingiu R\$ 13,2 milhões, recuando cerca de 11% em relação ao 9M05, refletindo o estreitamento da margem bruta.

**Resultado:** O resultado líquido acumulado da Polietilenos União, após a reversão da amortização do ágio, correspondeu a um prejuízo de R\$ 7,6 milhões, contrastando com o lucro de R\$ 5,8 milhões obtido no 9M05.

O resultado acumulado no 9M06 foi consequência da contabilização, no 3T06, de uma despesa de R\$ 23,5 milhões referente à liquidação de pendência fiscal, decorrente da adesão à Anistia Fiscal de ICMS do Estado de São Paulo, conforme Lei 12.399 de 29.09.06.

No 3T06, observou-se um melhor desempenho operacional, com uma elevação de 50% do lucro bruto frente ao trimestre anterior. A margem bruta no 3T06 foi de 12%, superior à do 2T06, que foi de 10%, cabendo ressaltar que em setembro/06, a margem bruta atingiu 18%. Entretanto, a Polietilenos União registrou um prejuízo de R\$ 12 milhões, em função do efeito não recorrente citado acima.

Controladas**Petroquímica União**

**Receita Líquida:** No 9M06, a receita líquida acumulou R\$ 2.183,7 milhões, 7% acima da obtida em igual período de 2005. Esta elevação decorreu do acréscimo também em 7% das vendas físicas da empresa, visto que o preço médio das vendas manteve-se estável.

**Margem Bruta:** O lucro bruto acumulado no 9M06 foi de R\$ 162,2 milhões, recuando cerca de 15% em relação ao 9M05.

Em termos unitários, o lucro bruto por tonelada de produto vendido, atingiu o valor médio de R\$ 142/t no 9M06, com declínio de 15% frente ao 9M05. Enquanto o preço médio das vendas manteve-se estável, observou-se um acréscimo do custo médio das vendas, fortemente influenciado pela elevação de 6% do preço médio da nafta consumida.

**EBITDA:** O EBITDA acumulado no 9M06 situou-se em R\$ 177,0 milhões, recuando cerca de 6% frente a igual período de 2005, fruto do estreitamento da margem da empresa.

**Resultado: O lucro líquido acumulado pela empresa situou-se em R\$ 83,0 milhões**, mostrando-se próximo ao obtido no 9M05, de R\$ 85,2 milhões.

O resultado do 9M06 inclui efeito não recorrente pela contabilização no 3T06 de créditos no valor de R\$ 60,6 milhões relativos à compensação de PIS e Cofins incidentes sobre as compras de nafta no período de agosto/04 a fevereiro/06. A partir de março/06, a empresa passou a se creditar desses impostos sobre a totalidade das compras de nafta.

**No 3T06, a empresa obteve um lucro líquido de R\$ 54,7 milhões, superior ao valor de R\$ 28,4 milhões registrado no 2T06, influenciado pelo efeito não recorrente dos créditos de PIS/Cofins citado acima.**

**Carbocloro**

**Receita Líquida:** A receita líquida acumulada pela Carbocloro no 9M06 alcançou R\$ 441,7 milhões, recuando 8% em relação ao 9M05. Esta queda foi decorrente da redução de 10% do preço médio das vendas, que foi parcialmente compensada pela elevação de 2% do volume total comercializado.

Considerando que o principal produto da empresa - a soda cáustica - tem como referência de preços as cotações do mercado internacional, em função do expressivo volume de importação que abastece o mercado interno, a queda do preço médio das vendas foi fortemente influenciada pela redução do preço do produto no mercado norte-americano aliada à queda de 13% da taxa cambial média.

**Margem Bruta:** O lucro bruto acumulado alcançou no 9M06 R\$ 158,2 milhões, inferior em 30% ao patamar registrado no 9M05, decorrente da queda do preço médio das vendas. A margem bruta da empresa correspondeu a 35,8%, inferior à obtida no 9M05, de 46,8%.

**EBITDA:** Como reflexo da queda do preço médio das vendas, o EBITDA acumulado no 9M06, de R\$ 153,8 milhões, apresentou um recuo de 22% frente ao 9M05.

**Resultado:** O lucro líquido acumulado atingiu R\$ 95,1 milhões, apresentando uma queda de 25% em relação ao 9M05.

**A Carbocloro registrou no 3T06 um lucro líquido de R\$ 31,6 milhões, cerca de R\$ 2 milhões acima do obtido no 2T06 tendo registrado um crescimento da ordem de 7% do EBITDA, alcançando R\$ 51,4 milhões.**



#### Petroflex

**Receita Líquida:** A receita líquida acumulada pela Petroflex no 9M06 situou-se em R\$ 996,6 milhões, apresentando-se cerca de 4% inferior à registrada em igual período de 2005. Esse declínio decorreu da redução de 10% do preço médio das vendas, que foi parcialmente compensada pela elevação de 6% das vendas físicas de elastômeros.

No tocante às vendas físicas, observou-se no 9M06 um incremento de 5% das vendas internas e uma elevação de 8% das exportações em relação ao 9M06. As exportações da empresa representam, via de regra, parcela expressiva das vendas totais, 36% no 9M06 e 35% no 9M05.

A queda do preço médio das vendas refletiu, além do efeito cambial, a redução dos preços internacionais de elastômeros.

**Margem Bruta:** O lucro bruto acumulou no 9M06 montante da ordem de R\$ 117 milhões, apresentando um recuo de 51% frente ao 9M05, como consequência do efeito combinado da queda do preço médio das vendas aliado ao crescimento do preço do butadieno, principal matéria-prima da empresa, seguindo tendência também verificada no mercado internacional. A margem bruta situou-se em 11,7%, inferior à registrada no 9M05, de 22,9%.

**EBITDA:** O EBITDA acumulou no 9M06 R\$ 68,7 milhões, inferior em 57% ao valor de 9M05, refletindo o estreitamento da margem.

**Resultado:** O resultado líquido acumulado no ano correspondeu a um lucro de R\$ 13,9 milhões, 82% aquém do obtido no 9M05, de R\$ 77,3 milhões.

**No 3T06, observou-se uma elevação da ordem de 3% do EBITDA frente ao trimestre anterior, alcançando R\$ 29,5 milhões. Entretanto, o lucro líquido da Petroflex foi de R\$ 7,8 milhões, inferior em cerca de R\$ 3 milhões ao obtido no 2T06, cujo valor incluiu naquela ocasião a contabilização de ganhos não recorrentes da ordem de R\$ 11 milhões.**



#### Polibutenos

**Receita Líquida:** A receita líquida acumulada no 9M06 atingiu R\$ 35,8 milhões, superando em 18% o valor do 9M05, fruto do efeito combinado do

crescimento de 6% das vendas físicas e da elevação de 8% do preço médio das vendas.

**Margem Bruta:** O lucro bruto totalizou no 9M06 R\$ 9,7 milhões, proporcionando um ganho frente a igual período do ano passado da ordem de R\$ 1,4 milhão (+18%).

**EBITDA:** Em decorrência do ganho da margem bruta, o EBITDA da empresa no 9M06 atingiu R\$ 6,4 milhões, superando em R\$ 1,6 milhão o obtido em igual período de 2005.

**Resultado:** O lucro líquido auferido no 9M06 situou-se em R\$ 3,5 milhões, cerca de R\$ 1 milhão acima do 9M05.

**No 3T06, a empresa apresentou um lucro líquido de R\$ 1,4 milhão, cerca de R\$ 300 mil acima do obtido no trimestre anterior.**

### **Rio Polímeros**

O resultado da Rio Polímeros no atual exercício compreende o 2T06 e o 3T06, visto que a empresa entrou em regime de operação em abril/06.

**Receita Líquida:** No 3T06, a Rio Polímeros obteve uma receita líquida de R\$ 343,7 milhões, superando em 21% a registrada no 2T06. Em seu primeiro semestre de operação, a empresa acumulou uma receita líquida de R\$ 627,7 milhões.

Em termos de produção, a unidade de pirólise (produtora de eteno) alcançou no 2T06 um nível médio de ocupação de capacidade de 86%, superando o índice de 77% auferido no trimestre anterior. A unidade de polietilenos também superou o índice do trimestre anterior (76%), alcançando 84% no 3T06 e 92% no mês de setembro/06.

Desde abril/06, quando iniciou suas operações, a Riopol registrou volumes de produção de eteno e de polietilenos que correspondem a 81% e 80% das respectivas capacidades instaladas.

As vendas de polietilenos alcançaram no 3T06 104,4 mil t (63% no mercado interno e 37% de exportações), superando em 8% as realizadas no 2T06. Em seis meses de operação, o perfil de vendas de polietilenos da empresa foi de 66% no mercado interno e 34% de exportações, muito semelhante ao verificado no mercado nesse período, conforme divulgado pela ABIQUIM.

**Margem Bruta:** O lucro bruto da Riopol no 3T06 situou-se em R\$ 27,0 milhões, revertendo o prejuízo de R\$ 11,6 milhões registrado no trimestre anterior. No período abr-set/06, o lucro bruto atingiu R\$ 15,4 milhões.

**EBITDA:** Em função do melhor desempenho operacional, o EBITDA do 3T06 situou-se em R\$ 22,7 milhões, revertendo o valor negativo de R\$ 20,6 milhões do 2T06, e acumulando um valor positivo de R\$ 2,1 milhões.

**Resultado:** O resultado líquido da Riopol no 3T06 correspondeu a um prejuízo de R\$ 32,6 milhões, acumulando R\$ 90,2 milhões, impactado pelo resultado financeiro, que correspondeu a uma despesa líquida de R\$ 81,9 milhões, decorrente dos financiamentos contraidos para a sua implantação da empresa.

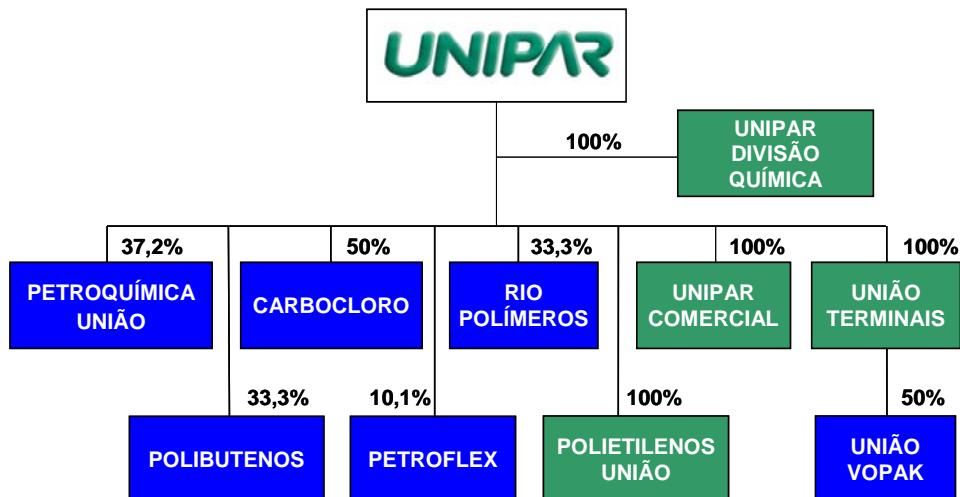
Em 30.09.06, o endividamento bruto da empresa era de R\$ 1.837 milhões, sendo 58% em moeda estrangeira.

**Track Record Consolidado**

UNIPAR	2002	2003	2004	2005	9M06
Margem Bruta (%)	25,2	22,4	24,8	22,2	17,8
Margem EBITDA (%)	17,0	15,4	18,2	15,4	12,9
Dívida Líquida/EBITDA	1,7	2,6	1,7	2,2	3,0
Preços Correntes (R\$/t)	859,9	1.130,7	1.525,9	1.636,0	1.547,0
Vendas Físicas (mil t)	1.290,6	1.324,9	1.386,9	1.373,6	1.150,0

**Sobre a UNIPAR**

A UNIPAR destaca-se dentre os principais grupos industriais do setor petroquímico brasileiro. Com mais de 35 anos de existência, a UNIPAR atua na produção, comercialização e armazenamento de produtos químicos, petroquímicos básicos, intermediários e resinas termoplásticas, sendo essas atividades desenvolvidas por meio de suas controladas, conforme a estrutura abaixo:



O ano de 2006 está marcado para a UNIPAR em função da entrada em operação da Rio Polímeros, o empreendimento petroquímico de maior porte realizado nos últimos anos na América Latina.

Com a conclusão da Riopol, a UNIPAR concentra seus investimentos na ampliação de seus negócios no Estado de São Paulo, com destaque para os projetos de expansão atualmente em curso na Petroquímica União, na Polietilenos União e na Carbochloro, que conjuntamente representam um investimento da ordem de US\$ 750 milhões.

A ampliação em curso da Petroquímica União representará um incremento da ordem de 40% da capacidade de produção de eteno, além de outros petroquímicos básicos, obtidos a partir de gases residuais oriundos das refinarias REVAP e RECAP, além da carga líquida complementar. A utilização de gases de refinaria, já assegurada através de contrato de longo prazo com a PETROBRAS, representa uma situação inédita para uma central petroquímica no Brasil.

A expansão da Polietilenos União, que elevará a capacidade de produção de polietilenos das atuais 120 mil t/a para 320 mil t/a, a partir do eteno oriundo do projeto da Petroquímica União, proporcionará, além de um maior porte para a empresa, a elevação de sua competitividade, visto que produzirá todos os tipos de polietilenos (PEBD, PEAD e PEBDL).

A Carbocloro também vem conduzindo projeto de ampliação de sua capacidade de produção de cloro/soda em cerca de 40%. Esta expansão tornará ainda mais expressiva a liderança da empresa no abastecimento de cloro/soda e derivados no principal mercado consumidor do País, a Região Sudeste.

Estes programas de investimento têm início de operação previsto para o 2T08 e o valor compromissado até 30.09.06 com a implantação dos projetos corresponde à parcela superior a 40% do investimento total e estão em sintonia com a diretriz estratégica de consolidação da posição da UNIPAR como "player" relevante na petroquímica do Mercosul, bem como de incremento da participação da Região Sudeste na oferta de petroquímicos da região.

A seguir, têm-se as capacidades instaladas das companhias controladas/consolidadas pela UNIPAR em 30 de setembro de 2006:

Empresa	Produtos / Serviços	Capacidade
<b>Divisão Química</b>	Cumeno	210 mil t/a
	Olefinas	27 mil t/a
	Isoparafinas	26 mil t/a
<b>Polietilenos União</b>	PEBD/EVA	120 mil t/a
<b>União Terminais</b>	Armazenamento de granéis líquidos	180 mil m <sup>3</sup>
	Santos	103 mil m <sup>3</sup>
	Rio de Janeiro	17 mil m <sup>3</sup>
	Paranaguá(*)	60 mil m <sup>3</sup>
<b>Unipar Comercial</b>	Distribuição de produtos químicos e Petroquímicos	Não se aplica (**)
<b>Petroquímica União</b>	Eteno	500 mil t/a
	Propeno	250 mil t/a
	Benzeno	200 mil t/a
	Solventes	180 mil t/a
	Gasolina A	170 mil t/a
	Butadieno	80 mil t/a
<b>Carbocloro</b>	Cloro	255 mil t/a
	Soda	283 mil t/a
	DCE	140 mil t/a
	HCl	275 mil t/a
	Hipoclorito	275 mil t/a
<b>Petroflex</b>	Elastômeros	411 mil t/a
<b>Polibutenos</b>	Poliisobutenos	16 mil t/a
<b>Rio Polímeros</b>	PEAD / PEBDL	520 mil t/a
	Propeno	75 mil t/a

(\*) Subsidiária União Vopak

(\*\*) Não se aplica em termos de capacidade instalada / pode ser substituída por vendas no último exercício de 70 mil toneladas.

*As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da UNIPAR são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.*

ANEXO I – Informações Gerenciais das Controladas

(em R\$ Milhares)		3T06	3T05	Var %	9M06	9M05	Var %
Divisão Química (1)	Faturamento Bruto	191.071	168.182	13,6%	542.075	622.849	-13,0%
	Faturamento Líquido	135.005	121.810	10,8%	389.369	451.294	-13,7%
	Lucro Bruto	17.877	17.609	1,5%	53.516	78.601	-31,9%
	Lucro Operacional	10.049	8.599	16,9%	30.886	54.386	-43,2%
	Lucro Líquido	13.850	8.610	60,9%	49.489	54.361	-9,0%
	EBITDA	13.123	12.703	3,3%	40.646	64.372	-36,9%
	Imobilizado Líquido	50.232	42.851	17,2%	50.232	42.851	17,2%
	Passivo Total (-) Ativo Circulante	57.232	52.063	9,9%	57.232	52.063	9,9%
	Participação da Unipar	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	-
(1) Valores apurados como companhia independente							
União Terminalis	Faturamento Bruto	21.202	18.519	14,5%	58.287	55.596	4,8%
	Faturamento Líquido	18.711	16.235	15,3%	51.280	48.765	5,2%
	Lucro Bruto	11.906	10.342	15,1%	32.459	32.022	1,4%
	Lucro Operacional	8.178	7.292	12,2%	20.486	21.937	-6,6%
	Lucro Líquido	6.482	6.784	-4,5%	18.380	21.335	-13,9%
	EBITDA	11.033	9.919	11,2%	30.448	31.013	-1,8%
	Patrimônio Líquido	71.355	65.191	9,5%	71.355	65.191	9,5%
	Imobilizado Líquido	70.415	64.141	9,8%	70.415	64.141	9,8%
	Passivo Total (-) Ativo Circulante	80.400	76.127	5,6%	80.400	76.127	5,6%
Participação da Unipar	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	
Unipar Comercial	Faturamento Bruto	93.448	71.386	30,9%	244.722	197.671	23,8%
	Faturamento Líquido	68.136	52.283	30,3%	178.760	144.441	23,8%
	Lucro Bruto	10.742	7.869	36,5%	26.476	22.578	17,3%
	Lucro Operacional	3.951	3.137	25,9%	6.367	8.455	-24,7%
	Lucro Líquido	2.739	2.266	20,9%	4.678	6.422	-27,2%
	EBITDA	6.303	3.896	61,8%	12.614	10.757	17,3%
	Patrimônio Líquido	11.030	14.603	-24,5%	11.030	14.603	-24,5%
	Imobilizado Líquido	17.773	9.192	93,4%	17.773	9.192	93,4%
	Passivo Total (-) Ativo Circulante	18.375	15.199	20,9%	18.375	15.199	20,9%
Participação da Unipar	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	
Polietileno União (2)	Faturamento Bruto	144.421	132.396	9,1%	381.307	380.749	0,1%
	Faturamento Líquido	106.952	100.394	6,5%	286.176	293.871	-2,6%
	Lucro Bruto	12.553	10.686	17,5%	31.455	36.740	-14,4%
	Lucro Operacional	(730)	(4.104)	-82,2%	(6.122)	(9.962)	-38,5%
	Lucro Líquido*	(12.000)	1.410	-951,1%	(7.631)	5.763	-232,4%
	EBITDA	6.104	3.764	62,2%	13.156	14.753	-10,8%
	Patrimônio Líquido	208.546	220.963	-5,6%	208.546	220.963	-5,6%
	Imobilizado Líquido	111.902	49.226	127,3%	111.902	49.226	127,3%
	Passivo Total (-) Ativo Circulante	247.008	187.767	31,6%	247.008	187.767	31,6%
Participação da Unipar	100,00%	100,00%	-	100,00%	100,00%	-	
(2) Considerando a reversão da amortização do ágio							
Petroquímica União	Faturamento Bruto	1.107.815	888.912	24,6%	3.055.987	2.917.478	4,7%
	Faturamento Líquido	812.040	619.138	31,2%	2.183.701	2.047.730	6,6%
	Lucro Bruto	65.889	35.467	85,8%	162.249	191.864	-15,4%
	Lucro Operacional	79.434	7.300	988,1%	116.860	118.663	-1,5%
	Lucro Líquido	54.694	9.515	474,8%	83.045	85.156	-2,5%
	EBITDA	95.729	36.624	161,4%	177.029	187.461	-5,6%
	Patrimônio Líquido	796.746	661.826	20,4%	796.746	661.826	20,4%
	Imobilizado Líquido	1.097.018	899.440	22,0%	1.097.018	899.440	22,0%
	Passivo Total (-) Ativo Circulante	1.138.071	959.522	18,6%	1.138.071	959.522	18,6%
Participação da Unipar	37,18%	37,18%	-	37,18%	37,18%	-	
Carbocloro	Faturamento Bruto	189.823	195.064	-2,7%	589.621	636.010	-7,3%
	Faturamento Líquido	142.802	147.715	-3,3%	441.672	481.226	-8,2%
	Lucro Bruto	51.297	79.476	-35,5%	158.230	225.436	-29,8%
	Lucro Operacional	44.306	64.109	-30,9%	132.344	192.258	-31,2%
	Lucro Líquido	31.572	36.675	-13,9%	95.075	126.060	-24,6%
	EBITDA	51.407	57.384	-10,4%	153.774	197.381	-22,1%
	Patrimônio Líquido	204.921	197.515	3,7%	204.921	197.515	3,7%
	Imobilizado Líquido	190.554	170.449	11,8%	190.554	170.449	11,8%
	Passivo Total (-) Ativo Circulante	242.036	221.749	9,1%	242.036	221.749	9,1%
Participação da Unipar	50,00%	50,00%	-	50,00%	50,00%	-	
Petroflex	Faturamento Bruto	443.917	382.392	16,1%	1.209.934	1.269.784	-4,7%
	Faturamento Líquido	365.263	310.267	17,7%	996.557	1.041.526	-4,3%
	Lucro Bruto	49.551	50.200	-1,3%	117.048	238.936	-51,0%
	Lucro Operacional	12.280	584	n.m.	19.936	106.156	-81,2%
	Lucro Líquido	7.807	8.460	-7,7%	13.855	77.324	-82,1%
	EBITDA	29.501	25.230	16,9%	68.740	158.901	-56,7%
	Patrimônio Líquido	341.291	336.511	1,4%	341.291	336.511	1,4%
	Imobilizado Líquido	437.881	396.998	10,3%	437.881	396.998	10,3%
	Passivo Total (-) Ativo Circulante	473.470	476.721	-0,7%	473.470	476.721	-0,7%
Participação da Unipar	10,06%	10,06%	-	10,06%	10,06%	-	
Polibuteno	Faturamento Bruto	15.595	12.385	25,9%	42.735	37.949	12,6%
	Faturamento Líquido	13.150	10.017	31,3%	35.781	31.350	14,1%
	Lucro Bruto	3.524	2.392	47,3%	9.707	8.330	16,5%
	Lucro Operacional	2.028	1.007	101,4%	5.025	3.370	49,1%
	Lucro Líquido	1.387	747	85,7%	3.471	2.490	39,4%
	EBITDA	1.828	911	100,7%	6.376	4.812	32,5%
	Patrimônio Líquido	16.117	15.010	7,4%	16.117	15.010	7,4%
	Imobilizado Líquido	5.142	6.007	-14,4%	5.142	6.007	-14,4%
	Passivo Total (-) Ativo Circulante	8.002	12.173	-34,3%	8.002	12.173	-34,3%
Participação da Unipar	33,33%	33,33%	-	33,33%	33,33%	-	
Rio Polímeros	Faturamento Bruto	423.174	-	-	777.889	-	-
	Faturamento Líquido	343.686	-	-	627.721	-	-
	Lucro Bruto	26.993	-	-	15.425	-	-
	Lucro Operacional	(56.342)	-	-	(141.423)	-	-
	Lucro Líquido	(32.618)	-	-	(90.210)	-	-
	EBITDA	22.720	-	-	2.074	-	-
	Patrimônio Líquido	1.374.457	-	-	1.374.457	-	-
	Imobilizado Líquido	2.429.830	-	-	2.429.830	-	-
	Passivo Total (-) Ativo Circulante	3.320.828	-	-	3.320.828	-	-
Participação da Unipar	33,33%	-	-	33,33%	33,33%	-	

## ANEXO II – Demonstração do Resultado Consolidado

Demonstração do Resultado <i>(em milhares de Reais)</i>	Consolidado			
	3T06	3T05	9M06	9M05
<b>Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços</b>	<b>1.031.547</b>	<b>780.331</b>	<b>2.624.479</b>	<b>2.500.814</b>
Mercado Interno	930.402	719.465	2.402.736	2.256.207
Mercado Externo	101.145	60.866	221.743	244.607
Deduções da Receita Bruta	(290.714)	(235.212)	(793.734)	(757.423)
<b>Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços</b>	<b>740.833</b>	<b>545.119</b>	<b>1.830.745</b>	<b>1.743.391</b>
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(617.068)	(446.545)	(1.505.020)	(1.354.121)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>123.765</b>	<b>98.574</b>	<b>325.725</b>	<b>389.270</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(77.131)</b>	<b>(58.684)</b>	<b>(215.935)</b>	<b>(179.275)</b>
Despesas com Vendas	(27.987)	(15.767)	(72.248)	(50.484)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	(37.250)	(23.472)	(98.151)	(72.697)
Gerais e Administrativas	(3.572)	(20.720)	(86.412)	(62.312)
Honorários dos Administradores	(33.678)	(2.752)	(11.739)	(10.385)
Financeiras	(23.478)	(13.610)	(65.491)	(37.758)
Receitas Financeiras	16.576	12.681	72.017	34.977
Despesas Financeiras	(40.054)	(26.291)	(137.508)	(72.735)
Outras Receitas Operacionais	17.755	375	39.102	1.431
Outras Despesas Operacionais	(6.171)	(6.210)	(19.147)	(19.767)
Amortização de Ágios em Investimentos	(4.228)	(4.650)	(12.546)	(15.260)
Despesas Operacionais	(1.943)	(1.560)	(6.601)	(4.507)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>46.634</b>	<b>39.890</b>	<b>109.790</b>	<b>209.995</b>
Resultado Não Operacional	(23.387)	(999)	(25.482)	(1.801)
<b>Resultado Antes Tributação/Participações</b>	<b>23.247</b>	<b>38.891</b>	<b>84.308</b>	<b>208.194</b>
Provisão para IR e Contribuição Social	(22.543)	(9.289)	(53.361)	(58.464)
IR e Contribuição Social Diferidos	18.538	1.514	28.450	4.892
<i>Participações nos lucros</i>	(4.555)	(4.181)	(12.029)	(15.525)
<b>Lucro/Prejuízo do Período</b>	<b>14.687</b>	<b>26.935</b>	<b>47.368</b>	<b>139.097</b>
<b>Lucro ou Prejuízo por Ação</b>	<b>Consolidado</b>			
	<b>3T06</b>	<b>3T05</b>	<b>9M06</b>	<b>9M05</b>
<b>Nº Ações, Ex. Tesouraria <i>(Milhares)</i></b>	632.953	575.412	632.953	575.412
<b>Lucro por Ação <i>(R\$)</i></b>	0,02	0,05	0,07	0,24

## ANEXO III – Demonstração do Resultado Controladora

Demonstração do Resultado <i>(em milhares de Reais)</i>	Controladora			
	3T06	3T05	9M06	9M05
<b>Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços</b>	<b>191.072</b>	<b>168.182</b>	<b>542.076</b>	<b>622.849</b>
Mercado Interno	188.839	168.182	537.498	622.849
Mercado Externo	2.233	-	4.578	-
Deduções da Receita Bruta	(56.067)	(49.665)	(152.707)	(174.848)
<b>Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços</b>	<b>135.005</b>	<b>118.517</b>	<b>389.369</b>	<b>448.001</b>
Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(121.155)	(104.732)	(339.880)	(373.618)
<b>Resultado Bruto</b>	<b>13.850</b>	<b>13.785</b>	<b>49.489</b>	<b>74.383</b>
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>1.287</b>	<b>14.743</b>	<b>10.498</b>	<b>75.514</b>
Despesas com Vendas	(1.449)	(1.212)	(4.126)	(3.870)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	(14.205)	(7.626)	(33.530)	(23.042)
Gerais e Administrativas	(1.499)	(6.805)	(29.720)	(20.041)
Honorários dos Administradores	(12.706)	(821)	(3.810)	(3.001)
Financeiras	(3.281)	(6.751)	(21.130)	(21.019)
Receitas Financeiras	3.986	6.715	11.115	13.087
Despesas Financeiras	(7.267)	(13.466)	(32.245)	(34.106)
Outras Receitas Operacionais	856	1	18.050	21
Outras Despesas Operacionais	(1.183)	(422)	(1.183)	(2.714)
Resultado de Equivalência Patrimonial	20.549	30.753	52.417	126.138
<b>Resultado Operacional</b>	<b>15.137</b>	<b>28.528</b>	<b>59.987</b>	<b>149.897</b>
Resultado Não Operacional	(158)	(1.473)	(1.686)	(2.252)
<b>Resultado Antes Tributação/Participações</b>	<b>14.979</b>	<b>27.055</b>	<b>58.301</b>	<b>147.645</b>
Provisão para IR e Contribuição Social	(684)	1.671	(6.566)	(1.947)
IR e Contribuição Social Diferidos	2.000	-	274	-
<i>Participações nos lucros</i>	(1.608)	(1.791)	(4.641)	(6.601)
<b>Lucro/Prejuízo do Período</b>	<b>14.687</b>	<b>26.935</b>	<b>47.368</b>	<b>139.097</b>
<b>Lucro ou Prejuízo por Ação</b>	<b>Controladora</b>			
	<b>3T06</b>	<b>3T05</b>	<b>9M06</b>	<b>9M05</b>
<b>Nº Ações, Ex. Tesouraria <i>(Milhares)</i></b>	632.953	575.412	632.953	575.412
<b>Lucro por Ação <i>(R\$)</i></b>	0,02	0,05	0,07	0,24

ANEXO IV – Balanço Patrimonial

Ativo	Controladora			Consolidado		
	3T06	2T06	3T05	3T06	2T06	3T05
<b>Ativo Total</b>	<b>1.394.068</b>	<b>1.385.383</b>	<b>1.432.829</b>	<b>2.820.540</b>	<b>2.661.276</b>	<b>2.573.071</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>214.013</b>	<b>200.064</b>	<b>303.668</b>	<b>821.247</b>	<b>711.802</b>	<b>834.088</b>
Disponibilidades	124.208	95.393	175.754	200.359	163.323	348.719
Contas a receber	1.426	957	49.512	281.065	224.139	235.139
Empresas controladas, coligadas e ligadas	29.477	37.585	27.399	41.051	29.867	17.585
Estoques	26.442	36.171	27.673	177.885	198.997	149.978
Impostos a recuperar	21.270	21.537	10.189	71.466	57.818	31.947
IR e contribuição social diferidos	2.169	724	4.727	18.368	8.804	12.984
Despesas antecipadas	7.476	6.263	7.293	19.144	19.895	18.455
Outros	1.545	1.434	1.121	11.909	8.959	19.281
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>30.544</b>	<b>69.335</b>	<b>61.905</b>	<b>220.348</b>	<b>209.345</b>	<b>172.963</b>
Contas a receber	-	-	-	-	-	-
Créditos com pessoas Ligadas	8.063	47.309	40.439	-	-	-
Estoques manutenção	1.260	1.311	1.246	12.327	10.142	12.484
Impostos a recuperar	343	393	491	140.249	140.548	96.795
IR e contribuição social diferidos	12.935	12.380	8.323	46.668	37.694	34.526
Bens destinados a venda	4.737	4.737	4.737	4.764	4.764	4.764
Depósitos judiciais	1.629	1.628	4.348	11.168	10.899	15.716
Empréstimos compulsórios	1.441	1.441	2.185	1.967	1.967	2.716
Empréstimos compulsórios	-	-	-	2.491	2.580	3.397
Outras contas a receber	136	136	136	714	751	2.565
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.149.511</b>	<b>1.115.984</b>	<b>1.067.256</b>	<b>1.778.945</b>	<b>1.740.129</b>	<b>1.566.020</b>
Investimentos	1.093.300	1.061.447	1.018.722	1.003	1.003	1.665
Participações em controladas	1.093.300	1.061.447	1.018.722	-	-	-
Outros investimentos	-	-	-	1.003	1.003	1.665
Imobilizado	56.211	54.537	48.534	1.490.834	1.443.454	1.309.196
Diferido	-	-	-	287.108	295.672	255.159
<b>Passivo</b>	<b>3T06</b>	<b>2T06</b>	<b>3T05</b>	<b>3T06</b>	<b>2T06</b>	<b>3T05</b>
<b>Passivo Total</b>	<b>1.394.068</b>	<b>1.385.383</b>	<b>1.432.829</b>	<b>2.820.540</b>	<b>2.661.276</b>	<b>2.573.071</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>71.771</b>	<b>65.865</b>	<b>145.522</b>	<b>550.456</b>	<b>456.895</b>	<b>437.882</b>
Fornecedores	3.423	2.237	2.102	152.047	155.676	103.278
Empréstimos e financiamentos	11.738	12.625	40.273	168.848	154.794	142.418
Debêntures	-	6.800	9.960	3.761	7.698	13.852
Impostos, taxas e contribuições	26.656	21.849	8.607	80.472	43.510	35.905
Dívidas com pessoas ligadas	8.662	6.960	39.990	49.922	15.662	33.806
Juros s/ capital próprio	3.232	3.111	26.550	3.232	3.111	26.550
Dividendos a pagar	1.174	1.207	1.069	1.174	1.207	1.084
Participações nos lucros	4.927	3.319	6.869	10.515	7.220	12.015
Imposto de renda e contribuição social	278	408	-	16.496	11.916	25.426
Provisões	4.288	3.934	146	6.328	6.054	146
Venda para entrega futura	88	432	1.454	-	-	6.890
Outras contas a pagar	7.305	2.983	8.502	57.661	50.047	36.512
<b>Passivo Exigível a Longo Prazo</b>	<b>209.516</b>	<b>214.673</b>	<b>242.193</b>	<b>1.157.303</b>	<b>1.099.536</b>	<b>1.090.075</b>
Fornecedores	-	-	-	40.745	39.936	-
Empréstimos e financiamentos	26.913	32.070	37.215	710.918	656.059	637.008
Debêntures	180.000	180.000	180.000	251.866	251.866	235.770
Provisão para contingências	2.603	2.603	4.964	26.349	26.581	40.131
Provisão para paradas programadas	-	-	2.111	-	-	24.867
Impostos a recolher	-	-	17.903	118.536	116.236	142.892
Passivo atuarial	-	-	-	-	-	8.878
Outras contas a pagar	-	-	-	8.889	8.858	529
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.112.781</b>	<b>1.104.845</b>	<b>1.045.114</b>	<b>1.112.781</b>	<b>1.104.845</b>	<b>1.045.114</b>
Capital social realizado	632.953	632.953	575.412	632.953	632.953	575.412
Reservas de lucro	439.211	439.211	330.605	439.211	439.211	330.605
Lucros/prejuízos acumulados	40.617	32.681	139.097	40.617	32.681	139.097

ANEXO V – Demonstração do Fluxo de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	9M06	9M05	9M06	9M05
<b>Saldo Inicial de Caixa</b>	<b>116.768</b>	<b>80.955</b>	<b>231.178</b>	<b>179.088</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>				
Lucro líquido do período	47.368	139.097	47.368	139.097
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>	<b>77.913</b>	<b>123.362</b>	<b>88.133</b>	<b>207.771</b>
Depreciação e Amortização	2.413	2.142	60.652	30.264
Variações monetárias e juros incorridos não pagos	(8.801)	13.596	(10.951)	13.400
Participações em empresas controladas (Líquida de dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos no valor de R\$ 87.933 em 2006 e R\$ 90.252 em 2005)	35.516	(35.886)	-	-
Impostos diferidos	(274)	-	(28.450)	(4.892)
Amortização de Ágios	-	2.714	12.546	15.260
Provisão para contingências	-	984	6.968	5.916
Provisão para parada de manutenção	-	715	-	8.726
Outros	1.691	-	-	-
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>	<b>80.675</b>	<b>63.102</b>	<b>(139.252)</b>	<b>(19.403)</b>
Contas a Receber	51.690	34.160	(50.696)	26.742
Empresas controladas e ligadas	34.925	14.390	(10.664)	(12.723)
Estoques	3.996	13.236	(7.547)	7.186
Impostos a Recuperar	(7.636)	5.761	(54.107)	(14.012)
Outros ativos	(2.300)	(4.445)	(16.238)	(26.596)
<b>(Decréscimo) acréscimo em passivos</b>	<b>(36.096)</b>	<b>(28.996)</b>	<b>71.595</b>	<b>26.737</b>
Fornecedores	(1.159)	(208)	11.318	(1.692)
Empresas controladas e ligadas	(34.316)	(38.792)	16.339	(7.790)
Impostos, taxas e contribuições	(406)	1.727	30.960	17.123
Vendas para entrega futura	(3.312)	1.454	(3.213)	6.890
Outros passivos	3.097	6.823	16.191	12.206
<b>Variação do capital circulante líquido</b>	<b>44.579</b>	<b>34.106</b>	<b>(67.657)</b>	<b>7.334</b>
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>	<b>122.492</b>	<b>157.468</b>	<b>20.476</b>	<b>215.105</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>	<b>(46.817)</b>	<b>(116.677)</b>	<b>(157.225)</b>	<b>(161.616)</b>
Investimentos	(41.381)	(114.278)	-	-
Imobilizado	(5.436)	(2.399)	(143.261)	(82.176)
Diferido	-	-	(13.964)	(79.440)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos:</b>	<b>(68.235)</b>	<b>54.008</b>	<b>105.930</b>	<b>116.142</b>
Captação de empréstimos, mútuos e debêntures	-	180.000	228.417	307.773
Pagamento de empréstimos	(30.550)	(64.021)	(84.802)	(129.660)
Dividendo e juros sobre capital próprio pagos	(37.685)	(61.971)	(37.685)	(61.971)
Aumento (redução) nas disponibilidades	7.440	94.799	(30.819)	169.631
<b>Saldo Final de Caixa</b>	<b>124.208</b>	<b>175.754</b>	<b>200.359</b>	<b>348.719</b>